



OF. GABPREF Nº 111 / 17

Belo Horizonte, 20/09/2017

Assunto: Resposta ao **Requerimento de Comissão nº 425/2017** – Vereador Pedro Patrus – encaminhado pelo ofício Of. DIRLEG Nº 1.212/17, de 02/05/17.

Senhor Presidente,

Reporto-me ao Requerimento de Comissão nº 425/2017, de autoria do Vereador Pedro Patrus, com pedido de informação à Fundação Municipal de Cultura sobre os seguintes pontos: “(a) O Município de Belo Horizonte fará aporte orçamentário para o Festival de Arte Negra e o Festival Internacional de Quadrinhos para o ano de 2017?; (b) Caso positivo, qual o valor destinado para cada evento informado acima?; (c) Caso negativo, por qual motivo não haverá a disponibilização da verba pública?; (d) Caso seja realizado o aporte financeiro pelo Município para os festivais acima, qual será a programação de cada evento?”.

Consultada, a referida Fundação emitiu resposta por meio do *Ofício GAB-FMC/SMGO/ Nº 314/2017*, de 13/09/17, em cópia anexa.

Sendo o que se apresenta para o momento, subscrevo-me.

Atenciosamente,

Caio Barros Cordeiro

Diretor Técnico-Legislativo em exercício
Gabinete do Prefeito

CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE
21/SET/2017 10:18 000009458

RECEBUEMOS 21/09/2017 15:42 000319-1/

Excelentíssimo Senhor
Presidente da Câmara Municipal
Vereador Henrique Braga
CAPITAL

AVULSOS DISTRIBUÍDOS
Em 21/09/17
M. O. MES
Responsável pela distribuição



PREFEITURA MUNICIPAL
DE BELO HORIZONTE

Fundação Municipal de Cultura

Ofício GAB-FMC / SMGO / Nº 314 / 2017

Belo Horizonte, 13 de setembro de 2017.

Senhor Gerente,

Com nossos cumprimentos e em resposta à solicitação de parecer referente ao Requerimento de Comissão N.º 425 / 2017, encaminho anexo parecer da Assessoria de Coordenação da Política de Festivais da Fundação Municipal de Cultura.

Atenciosamente,

Romulo José Avelar Fonseca
Presidente
Fundação Municipal de Cultura

**Ao Senhor
Felipe Prates Rozenberg
Gerente Técnico Consultivo/SMGO
NESTA**



Prezado Vereador Pedro Patrus,

o Festival de Arte Negra de Belo Horizonte é um festival dedicado à valorização e à difusão da arte negra. Suas referências articulam as raízes ancestrais da cultura negra às expressões de sua contemporaneidade e dedica-se a fortalecer as matrizes tradicionais africanas ainda preservadas e aquelas resultantes do contato com outras culturas. Com periodicidade bienal, o festival compreende uma ampla programação cultural, marcada pela diversidade de linguagens artísticas e pela participação de artistas, grupos e pesquisadores da arte e da cultura negra. Historicamente acontecendo em anos ímpares a Fundação Municipal de Cultura inseriu no PPAG a previsão orçamentária para a execução do FAN em 2017. O valor aprovado pela CCG foi de R\$798.480,00 (setecentos e noventa e oito mil, quatrocentos e oitenta reais). A programação do Festival ainda está em processo curatorial e de conferência documental, uma vez que, de acordo com a legislação vigente, a contratação se dará por meio de inexigibilidade.

Cabe destacar que desde 1995, o FAN atua como um importante instrumento para valorização de manifestações populares, impulsionando a formação de um mercado local e fomentando a inserção de artistas da cidade nos circuitos culturais. Suas atividades também provocam diversificadas reflexões e promovem a democratização do acesso ao bem cultural pelos diversos setores da cidade.

O FIQ - Festival Internacional de Quadrinhos de Belo Horizonte, criado em 1999 e realizado a cada dois anos pela Prefeitura de Belo Horizonte, por meio da Fundação Municipal de Cultura, tem sido peça fundamental no processo de valorização e crescimento dos quadrinhos no Brasil. Como o maior evento do gênero no país, o Festival é referência obrigatória para os quadrinistas e público, uma vez que apresenta um painel da produção contemporânea de quadrinhos no mundo e propicia o intercâmbio entre artistas e editores nacionais e internacionais. Além dos convidados, o festival recebe visitantes de várias cidades e estados brasileiros, promovendo o turismo na cidade. O Festival contribui para a democratização do acesso aos bens culturais, uma vez que todas as suas atividades são gratuitas, contando com acessibilidade total, além do suporte dado a visitação escolar, projetos sociais e grupos de terceira idade. O FIQ colabora, também, para a ampliação do mercado potencial dos quadrinhos, valorizando sua linguagem e apresentando ao público as maiores expressões da produção, nacional e internacional, da arte sequencial.

Tendo em vista o atraso na abertura do Edital da Lei Estadual de Incentivo à Cultura, no qual o FIQ sempre apresentou projeto e tem conseguido, ao longo de suas últimas edições, captar recursos desonerando os cofres públicos, o Festival foi adiado para maio de 2018. Entendendo que a alteração da data seria estratégica, permitindo um maior tempo para a captação de recursos e parcerias, o planejamento do festival já se iniciou e a proposta de programação está sendo elaborada pela equipe de curadores (Ana Luiza Koehler, Daniel Werneck, Fabiano Barroso e Carolina Rossetti) e, em tempo, será discutida com os artistas e profissionais relacionados aos quadrinhos de Belo Horizonte.

Sendo o que nos apresenta no momento, nos colocamos ao inteiro dispor para quaisquer informações que se fizerem necessárias.

Atenciosamente,

Maria Claudia Leonardo Costa
Assessoria de Coordenação da Política de Festivais